

CORREIO PAULISTA

Montagem com fotos de Lula Marques/Agência Brasil



Real Time Big Data ouviu 2 mil pessoas entre 13 e 15/junho

Senado: Derrite lidera disputa com Tebet e Marina empatadas

Levantamento do instituto Real Time Big Data divulgado nesta terça(16) mostra o deputado federal Guilherme Derrite (PP), na liderança da disputa ao Senado por São Paulo. No primeiro cenário testado, Derrite aparece com 17% das intenções de voto, seguido por Simone Tebet (PSB), com 16%, e Marina Silva (Rede), com 14%, configurando empate técnico entre os três. Ricardo Salles (Novo) registra 12%, André do Prado (PL) soma 10% e Paulinho da Força (Solidariedade), 7%. Em um segundo cenário, com Márcio França (PSB) no lugar de Marina Silva, Derrite e Tebet empatam com 17% das intenções de voto cada. Salles e França empatam com 12%. Eles aparecem empatados tecnicamente com André do Prado e Paulinho da Força, que têm 10% e 8%, respectivamente.

Ainda na corrida ao Senado

No terceiro cenário, com Márcio França no lugar de Simone Tebet, Derrite(17%) empatam tecnicamente com Marina(15%), seguidos por Salles e França (com 12% cada), André(10%) e Paulinho(8%). A pesquisa Real Time Big Data ouviu 2.000 eleitores em todo o estado entre os dias 13 e 15 de junho. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%. O levantamento está registrado no TSE sob o protocolo SP-09734/2026.

Divulgação/Câmara dos Deputados



Deputado Federal Baleia Rossi(MDB/SP) preside a sigla

MDB cria regra contra crime organizado

O partido MDB anunciou nesta terça(16) uma resolução nacional que proíbe a filiação e a candidatura de pessoas com vínculos com facções criminosas, milícias ou grupos paramilitares nas eleições de 2026. A medida, assinada pelo presidente nacional da sigla, deputado federal Baleia Rossi, prevê análise da vida pregressa, da origem de recursos e de relações pessoais e profissionais dos pré-candidatos. Em caso de indícios de ligação com o crime organizado, a candidatura poderá ser suspensa preventivamente e encaminhada à Comissão de Ética, além de ser considerada infração grave.

Monitoração eletrônica a agressores

O deputado federal Cezinha de Madureira(PL) apresentou o PL 3146/2026, que altera a Lei Maria da Penha para tornar obrigatória a monitoração eletrônica de agressores. A medida será aplicada automaticamente em casos de descumprimento de medida protetiva, prática de crime contra a vítima ou risco à sua integridade. O projeto também prevê que o agressor arque com os custos do monitoramento.

POR
ANDRE SOUZA

Direita desunida

Após a divulgação da pesquisa pela Real Time Big Data, o deputado Federal e pré-candidato ao Senado, Ricardo Salles(Novo) fez post chamando o pré-candidato André do Prado (PL) de Pupilo do Valdemar [Presidente do PL], que apareceu com 10% das intenções de voto. "Quem está atrapalhando a direita é o lanterninha" - postou.

Apoio ex-tucanos

Antes da divulgação da pesquisa, o presidente da Alesp e pré-candidato ao Senado, André do Prado (PL) participou da pré-candidatura à deputado federal do ex-diretor do Sebrae-SP, Marco Vinholi (Republicanos). Rodrigo Garcia(Republicanos), ex-governador de SP, também esteve no encontro. Vinholi e Garcia eram do PSDB.

Emendas em SP I

Durante a reunião da Comissão de Finanças da Alesp nesta terça-feira(16), o deputado estadual Marcelo Aguiar(PL) subiu o tom e disse que a chefia da Casa Civil do Governo Tarcísio trata os 94 deputados como "idiotas", ao se referir à falta de diálogo com o Legislativo e ao não pagamento das emenda parlamentares.

Emendas em SP II

O líder do Governo, deputado Gilmaci Santos (Republicanos) rebateu a crítica do aliado e disse que não se considera um idiota. "Se os demais consideram, cada um é cada um. Eu não considero" -disse. Gilmaci explicou que vai "conversar e providenciar a reunião" com o chefe da Casa Civil sobre as emendas.

Exposição Funk

"Eu não tenho dúvida de que esse é um ato de censura". Foi assim que a deputada Paula da Bancada Feminista (Psol) definiu a retirada da exposição Funk: um grito de ousadia e liberdade do Museu da Língua Portuguesa, tema de audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo nesta segunda-feira (15).

Agroindústria

Representantes da Fiesp alertaram para os desafios enfrentados pela agroindústria brasileira, como juros elevados, aumento dos custos de produção e gargalos logísticos. Em reunião, a entidade destacou a queda da rentabilidade no campo e defendeu medidas para ampliar o crédito e fortalecer o seguro rural.



Real Time Big Data ouviu 2 mil pessoas entre 13 e 15/junho

Tarcísio à frente de Haddad na disputa em SP

Governador tem 46% contra 33% de Haddad nas intenções de voto

Redação

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas(Republicanos), lidera a corrida pelo Palácio dos Bandeirantes nas eleições de 2026, segundo pesquisa Real Time Big Data divulgada nesta terça-feira (16). No cenário estimulado para o primeiro turno, o atual chefe do Executivo estadual registra 46% das intenções de voto.

Na segunda colocação aparece Fernando Haddad(PT), com 33%. Em seguida estão Kim Kataguiri(Missão), com 8%, e Paulo Serra(PSDB), com 6%. Votos brancos e nulos somam 4%, enquanto 3% dos entrevistados disseram não saber ou preferiram não responder.

De acordo com o levantamento, Tarcísio mantém vantagem em todos os segmentos analisados. Entre os eleitores do sexo masculino, o governador alcança 49% das intenções de voto, contra 28% de Haddad. No eleitorado feminino, a diferença é menor: 44% a 37%.

A pesquisa também indica liderança do governador em todas as faixas etárias. Entre os eleitores de 16 a 34 anos, Tarcísio registra 40%, enquanto Haddad tem 36%. Na faixa de 35 a 59 anos, os percentuais são de 46% e 35%, respectivamente. Já entre os entrevistados com 60 anos ou mais, o governador aparece com 55%, ante 26% do ex-prefeito paulistano.

Na cidade de São Paulo, porém, o cenário é mais equilibrado. Tarcísio registra 38% das inten-

ções de voto, enquanto Haddad soma 39%, configurando empate técnico dentro da margem de erro de dois pontos percentuais.

O levantamento também avaliou a rejeição dos pré-candidatos. Haddad apresenta o maior índice, com 36% dos entrevistados afirmando que não votariam nele de forma alguma. Tarcísio aparece com 30%, seguido por Kim Kataguiri, com 25%, e Paulo Serra, com 18%.

Em relação ao potencial de voto, Tarcísio lidera entre os nomes testados. Segundo a pesquisa, 34% dos entrevistados afirmaram que votariam com certeza no governador, enquanto outros 20% disseram que poderiam votar nele, totalizando 54%. Haddad alcança 51% nesse indicador, somando 23% dos que afirmam votar com certeza e 28% dos que consideram essa possibilidade.

A gestão estadual também foi avaliada no levantamento. O governo Tarcísio é aprovado por 62% dos entrevistados e desaprovado por 34%. Quanto à avaliação da administração, 41% a classificam como ótima ou boa, 34% como regular e 23% como ruim ou péssima.

A pesquisa Real Time Big Data ouviu 2 mil eleitores no estado de São Paulo entre os dias 13 e 15 de junho. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo sob o número SP-09734/2026.